

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A fórmula de cálculo das pensões não pára de penalizar os milhares de pensionistas que, anualmente, requerem a sua pensão, tanto no Sistema de Segurança Social, como no Regime de Proteção Social Convergente (regime da Caixa Geral de Aposentações).

A perspetiva para o ano de 2017 e seguintes é de um agravamento acentuado e crescente daquelas penalizações.

Tal situação vai reduzir fortemente o valor final das pensões, quer as que são requeridas antecipadamente, quer as que são requeridas no tempo regulamentar.

No entanto, o atual Governo, prometeu no seu Programa:

- *“Assumir como prioridade a realização de uma avaliação rigorosa do estado do sistema de Segurança Social”;*
- *“Avançar com uma estratégia que devolva a tranquilidade aos atuais pensionistas, garantindo que não haverá mais cortes nas suas pensões”;*
- *“Avaliar com rigor a evolução do sistema de Segurança Social nos últimos anos, o impacto das medidas tomadas e os efeitos da crise económica nos equilíbrios financeiros dos sistemas de pensões, bem como os novos desafios que se colocam decorrentes das transformações demográficas e do mercado de trabalho”;*
- *“Promover estudos transparentes, retrospectivos e prospetivos, disponibilizando informação estatística rigorosa e clara para escrutínio de todos”;*
- *“Criar uma forma de acompanhamento e monitorização permanente de políticas sociais e do estado da Segurança Social, com o objetivo de efetuar uma avaliação rigorosa e independente das políticas e proceder a recomendações. Anualmente deve ser dada a conhecer, de forma transparente, clara e acessível a todos os cidadãos, o estado financeiro e a capacidade da Segurança Social para assegurar o pagamento de reformas e a sustentabilidade do sistema no médio e longo prazo”;*
- *“Estudar em Concertação Social o reforço do financiamento e a sustentabilidade da Segurança Social através da diversificação das suas fontes de financiamento”;*
- *“Garantir que não serão alteradas as regras de cálculo das prestações já atribuídas a título definitivo”;*

- *“Reavaliar o fator de sustentabilidade face às alterações ocorridas, quer de contexto, quer alterações legislativas”.*

Ao fim de um ano de Governo, nenhuma destas promessas teve qualquer concretização.

Pelo contrário, o que se tem constatado é uma crescente penalização dos pensionistas que sofrem cortes crescentes nas suas pensões.

Tal situação espelha bem a urgência de se proceder a uma reforma estrutural séria e urgente da Segurança Social e muito especialmente dos sistemas públicos de pensões, tal como o Partido Social Democrata vem defendendo, mas que o Partido Socialista e os seus aliados da esquerda radical continuam a rejeitar.

Uma reforma estrutural capaz de garantir tranquilidade aos atuais pensionistas e confiança aos contribuintes e futuros pensionistas.

Uma reforma estrutural capaz de promover a justiça, a equidade e a solidariedade.

Uma reforma estrutural capaz de assegurar a sustentabilidade financeira do sistema.

Por isso, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm requerer ao Ministro do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social a informação seguinte:

1. Qual o ponto de situação da reavaliação do fator de sustentabilidade?

Palácio de S. Bento, 29 de Novembro de 2016

Os Deputados,

Pedro Passos Coelho

Luis Montenegro

Marco António Costa

Adão Silva

Maria das Mercês Borges

Clara Marques Mendes

Palácio de São Bento, terça-feira, 29 de Novembro de 2016

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

LUÍS MONTENEGRO(PSD)

MARCO ANTÓNIO COSTA(PSD)

MARIA DAS MERCÊS BORGES(PSD)

PEDRO PASSOS COELHO(PSD)